

ARTE, INCLUSÃO E TRANSFORMAÇÃO

Ementa

Concepções de arte. Contribuições da arte no processo de inclusão de pessoas com deficiência. Postura inclusiva do professor de Arte. Habilidades que a arte ajuda a desenvolver. Vivências sensoriais (tato, olfato, paladar, audição, visão) pela arte. Artes visuais, arte cênica, dança e música e suas possibilidades na educação especial. Arte como potência. Adaptações de atividades artísticas a alunos com necessidades educativas especiais. Oficinas de arte inclusivas.

Temas

1. Concepções de arte
2. Contribuições da arte no processo de inclusão
3. Postura inclusiva do professor de Arte
4. Benefícios da arte na Educação Especial
5. Arte como potência

Referências bibliográficas

- DONGO-MONTOYA, A. O. Pensamento e linguagem: Vygotsky, Wallon, Chomsky e Piaget. São Paulo: Editora UNESP, 2021.
- DEWEY, J. Arte como experiência. São Paulo: Martins Fontes, 2012.
- FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- FREIRE, Paulo. Política e Educação. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- GARAUDY, R. Dançar a vida. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.
- MANTOAN, Teresa Eglér. Inclusão Escolar: o que é? Por que? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.
- MAZZOTTA, M. J. S. Educação especial no Brasil: história e políticas públicas. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- SANS, Paulo de Tarso Chelda. A criança e artista: fundamentos para o ensino das artes plásticas. Campinas: Papyrus, 1994.
- SPOLIN, Viola. Jogos teatrais: o fichário de Viola Spolin. São Paulo: Perspectiva, 2012.
- SPOLIN, V. Jogos teatrais para a sala de aula: um manual para o professor. Trad. Ingrid Dormien Koudela. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- VIGOTSKI, L. S. Psicologia da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- WERNECK, Cláudia. Ninguém mais vai ser bonzinho, na Sociedade Inclusiva. Rio de Janeiro: WVA, 1997.